

AMBULATÓRIO ANEMIA NO IDOSO

XXVIII Encontro de Extensão

Arthur Vieira Santos, Raysa Oliveira Maciel, Ana Patrícia Nogueira Aguiar, Priscila da Silva Mendonça, Anacélia Gomes de Matos Mota, Sílvia Maria Meira Magalhães

A população encontra-se em um processo de reestruturação demográfica caracterizada pelo aumento da expectativa de vida. O grupo de idosos vem aumentando em termos absolutos e, conseqüentemente, demandando maior atenção em termos de políticas públicas de saúde. Anemia é uma das principais condições associadas com o aumento da morbimortalidade na população idosa. A etiologia da anemia no paciente idoso é muito complexa, podendo estar incluídas: as causas nutricionais, anemia da doença crônica, perda sanguínea, insuficiência da medula óssea, e ainda as causas não identificadas. A anemia está presente em 10% dos pacientes com mais de 65 anos e chega até 30% no grupo de idosos ≥ 80 anos. Diante do exposto, o projeto tem como objetivo determinar o perfil desses pacientes atendidos no ambulatório de Anemia no Idoso. Os pacientes são diagnosticados e acompanhados periodicamente e têm os principais dados clínico-laboratoriais registrados. Adicionalmente, outro grande benefício trazido por este projeto é a experiência da prática vivenciada pelo estudante, complementando seu conhecimento adquirido em sala de aula. Um total de 197 pacientes prospectivamente incluídos com idade média de 74,8 anos, verificou-se um percentual de 64,8% de mulheres e 35,2% de homens. A concentração de hemoglobina normal para um adulto saudável é acima de 12 g/dL para mulheres e 13 para homens, no grupo estudado a média foi de 9,3. A anemia foi dividida em 4 tipos principais: anemia leve (10-13 g/dL), moderada (8-9,9 g/dL), severa (6,5-7,9 g/dL) e muito severa ($<6,5$ g/dL). Para a população observada, constatou-se os seguintes resultados: anemia leve (46,70%), moderada (29,45%), severa (10,65%), muito severa (13,20%). Na maioria dos casos um diagnóstico foi firmado e o tratamento instituído. A causa mais comum foi anemia da doença crônica, seguida das causas nutricionais. Agradecimentos ao Hospital Universitário Walter Cantídio e ao Laboratório de Citogenômica do Câncer

Palavras-chave: ANEMIA. IDOSO. COMORBIDADES. SENESCÊNCIA.